

Figueiredo pede esforço comum de credores e devedores

BRASÍLIA — Em entrevista concedida à rede oficial de televisão do Japão o Presidente Figueiredo afirmou que o atual problema da dívida externa é uma "questão de responsabilidade conjunta de credores e devedores". Figueiredo disse ainda que a estratégia brasileira para resolver a questão da dívida pressupõe um esforço de ambas as partes.

Ao responder a pergunta sobre se o Governo brasileiro tem "algum plano para solucionar a dívida externa, o Presidente fez detalhada exposição do processo de crescimento da dívida, explicando que todos os créditos contraídos pelo Brasil foram "aplicados com muito critério e em projetos economicamente viáveis". Lembrou ainda o Presidente que

esses créditos também foram importantes para os credores, porque representaram "excelente alternativa de aplicação de recursos dos bancos internacionais" no momento em que o mercado financeiro internacional apresentava grande liquidez.

O Brasil, continuou o Presidente, pretende cumprir "todos os compromissos assumidos", mas, ressaltou, para que isso seja possível "é necessário que não hajam novas restrições às exportações brasileiras".

Para saldar a dívida é necessário que o Brasil tenha acesso aos mercados, utilizando a infra-estrutura que o capacitou como grande exportador de produtos agrícolas e manufaturados, salientou o Presidente Figueiredo.

“...é preciso não esquecer que os empréstimos foram importantes também para os credores...”

JOÃO FIGUEIREDO,
Presidente do Brasil

